



PEC 6/19: SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS À REFORMA DA PREVIDÊNCIA A PARTIR DA ÓTICA DOS DEPUTADOS FEDERAIS

AMANDA ALBUQUERQUE PERES¹; DANIEL DE MENDONÇA²

¹Universidade Federal de Pelotas – amanda.albup@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – ddmendonca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No ano de 2019, foi realizada uma importante reforma no sistema previdenciário brasileiro. A Proposta de Emenda à Constituição nº 6 de 2019 (PEC 6/19), teve sua votação em primeiro e segundo turno nos meses de junho e de agosto, respectivamente. Ela foi aprovada e transformada na Emenda Constitucional nº 103, em 12 de novembro de 2019. Esta Emenda à Constituição trouxe mudanças tais como: o aumento da idade mínima e do tempo de contribuição para o direito à aposentadoria, mudanças na forma do cálculo do benefício, passando a ser a média de todas as contribuições feitas pelo segurado, mudanças nas regras para o recebimento de pensão por morte, regras de transição para este novo regime, e outras mudanças. Logicamente, não foi sem muito debate e disputas que a reforma da previdência foi aprovada. A disputa por sentidos que se estabeleceu em torno da PEC 6/19 fez com que os parlamentares mobilizassem diversos argumentos para endossar seus posicionamentos, e é justamente nesses sentidos atribuídos à Reforma da Previdência que este trabalho se centra.

A partir de um enfoque pós-fundacionalista e pós-estruturalista, o trabalho leva em consideração a noção de que não existe um fundamento *a priori* que estruture as relações sociais, mas sim um fundamento que se autofunda a partir das disputas políticas. Neste sentido, as identidades estão sempre em disputa pela fixação de sentidos que, devido à complexidade do social, possuem caráter sempre precário e contingente, sendo impossível a completa fixação destes (MENDONÇA, 2008).

Portanto, apoiada na teoria do discurso de Laclau e Mouffe (2015), a pesquisa parte da ideia de que o discurso não se trata apenas de um mero conjunto de palavras, mas ele une palavras e ações concretas. Ademais, cabe reforçar, informada nesta perspectiva teórica, de que o social possui uma infinidade de sentidos, pois este se trata de um campo discursivo no qual as identidades estão sempre em disputa pela fixação destes sentidos e, por conseguinte, constituem-se nestas disputas (DA SILVA et al., 2017).

Sendo assim, é importante ressaltar que o trabalho não busca verificar se os argumentos mobilizados pelos deputados possuem correspondência ou não com os fatos, nem tampouco verificar os impactos da Reforma na Previdência para a população, mas, se trata tão somente, de apreender e sistematizar os sentidos que foram disputados durante os debates parlamentares.

2. METODOLOGIA

A pesquisa, a partir de metodologia qualitativa, partiu de uma revisão bibliográfica e da análise dos pronunciamentos dos deputados federais. Dessa forma, a partir do site da Câmara dos Deputados, foi feita a pesquisa pela palavra detonadora



“Reforma da Previdência”. Para tal, foi determinado um recorte temporal que abarca os dias 09 de julho ao dia 12 de julho de 2019 e os dias 06 e 07 de agosto de 2019. A escolha por este período justifica-se, pois, por ser o período em que ocorreu a discussão e votação em primeiro turno e a discussão e a votação em segundo turno da proposta, respectivamente.

Assim, além destes recortes, foram acrescentados mais dois filtros para refinar a busca. O primeiro dele diz respeito ao tipo de documento em questão, nesse caso foi selecionada a opção discurso, pois a pesquisa versa justamente sobre os pronunciamentos dos deputados federais. A seguir, nas opções apresentadas no tipo de intervenção feita pelos deputados, duas delas foram selecionadas, a saber: discussão e encaminhamento de votação. Estas duas foram escolhidas pois abarcam justamente aqueles pronunciamentos que dizem respeito à discussão sobre a PEC 6/19 e a votação, correspondendo também ao recorte temporal selecionado.

Após utilizar os filtros e o recorte temporal, a busca resultou em 85 pronunciamentos. Todos eles foram lidos utilizando a palavra detonadora como guia, e aqueles que apresentaram algum tipo de sentido ideológico atribuído à Reforma da Previdência, foram acomodados em uma planilha do Excel, onde consta informações tais como o nome do parlamentar, o partido, a Unidade Federativa, a data, o trecho do pronunciamento, o significante – ou seja, o sentido atribuído à palavra detonadora – e o significado, que corresponde ao trecho do pronunciamento que exemplifica o significante e apresenta os sentidos atribuídos.

Portanto, ao fim desse processo, foram contabilizados o total de 50 pronunciamentos com sentidos, resultando em 62 significantes. Dessa forma, é através dos significantes e dos significados que somos capazes de identificar os sentidos mobilizados pelos parlamentares e observar como a Reforma da Previdência foi significada. Por fim, a última etapa da pesquisa consistiu em analisar os dados produzidos. Ademais, aqui foram integrados apenas alguns, a fim de elucidar o que foi feito e tendo em mente o espaço limitado fornecido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo do objetivo de buscar as significações dadas pelos deputados federais à PEC 6/19, o trabalho delimitou um espaço temporal, e a palavra detonadora “Reforma da Previdência”, além de outros filtros, para chegar aos sentidos mobilizados pelos parlamentares. Com isso, após a análise dos 85 pronunciamentos, foi possível identificar 62 significantes à Reforma da Previdência.

Em suma, a partir dos procedimentos realizados, é possível identificar de forma clara a disputa em torno da PEC 6/19. O campo de disputas se divide entre aqueles favoráveis à aprovação da proposta de emenda à Constituição, e aqueles contrários à sua aprovação, como podemos ver na Tabela a seguir:

Tabela 1 – Significantes Favoráveis e Contrários à PEC 6/19

Favorável	Contrário
Reforma da Previdência trará maior uniformidade e igualdade perante à lei	Reforma da Previdência prejudica os mais vulneráveis
Reforma da Previdência é o alicerce para a reconstrução do Brasil	Reforma da Previdência não ataca privilégios



Reforma da Previdência gerará empregos	Reforma da Previdência desloca renda dos mais pobres para o setor financeiro
--	--

Ademais, como forma de elucidar ainda mais as significações dadas à Reforma da Previdência, na Tabela 2 e 3 podemos observar os significantes e alguns dos respectivos significados ligados a eles.

Tabela 2 – Significantes e Significados Favoráveis à Reforma da Previdência

Significante	Significado
Reforma da Previdência trará maior uniformidade e igualdade perante a lei	“A reforma da Previdência vai assegurar mais uniformidade, igualdade perante a lei e, o mais importante, fôlego para o Brasil recuperar a saúde fiscal.”
Reforma da Previdência é o alicerce para a reconstrução do Brasil	“Sr. Presidente, Srs. Deputados, como é bom ver que nós estamos chegando à reta final para a aprovação do projeto mais importante, sem dúvida nenhuma, do passado recente, do presente e do futuro, o alicerce para a reconstrução do Brasil, que é a aprovação da nova Previdência”
Reforma da Previdência gerará empregos	“Nós estamos proporcionando a este País, Deputado Cacá, a criação de 8 milhões de empregos até 2023. É isso que nós estamos fazendo”

Tabela 3 – Significantes e Significados Contrários à Reforma da Previdência

Significante	Significado
Reforma da Previdência prejudica os mais vulneráveis	“Quem vai pagar mais é o pobre, é o excluído, é o trabalhador da construção civil, é o trabalhador rural, é o trabalhador do Regime Geral da Previdência Social. Todos sabem disso, mas fingem que o sacrifício é de todos. Não! O sacrifício é daqueles despossuídos.”
Reforma da Previdência não ataca privilégios	“solicitamos que o Governo demonstrasse, provasse a sua tese de que esta proposta de reforma da Previdência combate privilégios. E isso não começou neste Plenário, começou na Comissão Especial. Portanto, eu quero dar como resolvida esta farsa: ela não combate privilégios.”
Reforma da Previdência desloca renda dos mais pobres para o setor financeiro	“Nós estaremos deslocando renda dos mais pobres para o setor financeiro, para o capital financeiro.”

Estas Tabelas nos dão um pequeno vislumbre de como a PEC 6/19 foi significada. Levando em conta o espaço limitado, não é possível trazer todas as significações dadas, no entanto, como forma de sintetizar os sentidos e posicionamentos encontrados, podemos observar que o campo favorável à PEC 6/19 vê esta como uma forma de combater privilégios e uniformizar todos perante a lei, além do mais, enxergam a reforma como uma das medidas para retomar o crescimento do Brasil, destinando o dinheiro economizado para outras áreas, o que também poderia gerar mais empregos e uma maior segurança fiscal para aqueles que querem investir no país.



Por outro lado, o campo que se opõe à aprovação da PEC, vê nela uma forma de prejudicar os mais vulneráveis, com o aumento do tempo de contribuição e a redução dos benefícios, eles enfatizam que a reforma vai atingir principalmente aqueles incluídos no Regime Geral da Previdência Social, excluindo alguns grupos mais abastados. Ainda, veem a reforma como uma maneira de beneficiar o setor financeiro, pois os cidadãos se veriam tentados a migrar para o setor privado de previdência visto que o público não seria mais capaz de dar conta de suas necessidades.

4. CONCLUSÕES

Portanto, a partir da metodologia empregada, o trabalho conseguiu apreender os principais sentidos atribuídos à Reforma da Previdência. Dessa forma, até o momento, a proposta da pesquisa foi atingida. Além do mais, por se tratar de uma aproximação inicial ao tema, percebemos a possibilidade de um desdobramento do trabalho, explorando outras variáveis, tais como o partido político dos deputados, por exemplo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DA SILVA, L. G. T. (Org.); COELHO, G. B. (Org.); COSTA, E. G. (Org.); FREITAS, F. C. (Org). **Pós-estruturalismo e teoria do discurso: a obra de Ernesto Laclau a partir de abordagens empíricas e teóricas**. Curitiba: CRV, 2017.

LACLAU, E.; MOUFFE, C. **Hegemonia e estratégia socialista: por uma política democrática radical**. São Paulo: Intermeios, 2015.

MENDONÇA, D. Como olhar “o político” a partir da teoria do discurso. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, n. 1, p.153-169, 2008.